

# Ativos Gestão

Demonstrações

Contábeis

Exercício 2018



**BANCO DO BRASIL**



Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2018, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

A Ativos Gestão não possui estrutura própria e suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (acionista). A Ativos Gestão ressarce a Ativos S.A. pelas despesas correspondentes.

A Ativos Gestão iniciou a prestação de serviços de cobrança à Prefeitura de Fortaleza (PGM) e vem realizando tratativas com outros entes públicos no sentido de alavancar novos negócios.

## **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

As receitas operacionais atingiram R\$ 6.897 mil no período, o que gerou um lucro líquido de R\$ 3.710 mil.

## **DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS**

No exercício foram recebidas 16.920 parcelas, propiciando fluxo de recebimentos de dívidas por conta de terceiros da ordem de R\$ 64.181 mil.

Tendo em vista que o prazo para negociação com base na Lei nº 13.001/2014 findou-se em dezembro de 2015, no ano de 2018 não foram realizados novos acordos oriundos da cobrança de dívidas rurais para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

## **RISCOS DA CARTEIRA**

### **Perdas**

Não há ocorrência de perdas para as operações envolvidas na prestação de serviços efetuada no período.

### **Passivos Contingentes**

Considerando a posição de 31.12.2018, a Ativos Gestão não é parte em ações adversas (cíveis ou trabalhistas).

## **ESTRUTURA DE CUSTOS**

Os custos da empresa foram da ordem de 46,2% sobre as receitas, compostos por 31,1% de custos variáveis e 15,1% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 67,3% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Ativos Gestão norteia suas atitudes de prestação de serviços no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código Civil Brasileiro, no Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos Gestão gera resultados que atendem às expectativas do acionista na remuneração de seu capital e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos Gestão possibilita às pessoas físicas e jurídicas regularizarem débitos tributários com a Fazenda Nacional, adequando os pagamentos às atuais condições orçamentárias dos devedores.

No que se refere à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2018 foram apurados R\$ 1.376 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	<b>R\$ mil</b>
<b>IMPOSTOS APURADOS</b>	<b>VALORES</b>
Imposto de Renda	(576)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(215)
COFINS	(207)
PIS/PASEP	(45)
ISSQN	(331)
Outros tributos	(2)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.143</b>	<b>4.072</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	65	26
Instrumentos Financeiros		<b>2.454</b>	<b>2.663</b>
Aplicações financeiras	5.a	2.454	2.663
Outros Créditos	6	1.624	1.383
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.143</b>	<b>4.072</b>
<hr/>			
<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.137</b>	<b>4.066</b>
Outras Obrigações		<b>4.137</b>	<b>4.066</b>
Sociais e estatutárias	7.a	3.710	3.012
Fiscais e previdenciárias	7.b	227	856
Diversas	7.c	200	198
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6</b>	<b>6</b>
Capital Social	11.b	5	5
Reservas de Lucros	11.c	1	1
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.143</b>	<b>4.072</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	8	<b>6.046</b>	<b>7.201</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>6.046</b>	<b>7.201</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(1.577)</b>	<b>(2.737)</b>
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(672)	(1.235)
Despesas administrativas	9.b	(1.054)	(1.502)
Outras receitas operacionais	9.c	149	--
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>4.469</b>	<b>4.464</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>32</b>	<b>69</b>
Receitas financeiras	10.a	119	331
Despesas financeiras	10.b	(87)	(262)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.501</b>	<b>4.533</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>4.501</b>	<b>4.533</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	12.a	<b>(791)</b>	<b>(1.521)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(791)	(1.521)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
<b>Número de ações</b>		<b>5.000</b>	<b>5.000</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>		<b>742,00</b>	<b>602,40</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
		Realizado	Legal	Acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	--	<b>6</b>
Lucro líquido do período		--	--	3.012	3.012
Destinações:					
Dividendos (R\$ 602,40 por ação)	11.d	--	--	(3.012)	(3.012)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	--	<b>6</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	--
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	--	<b>6</b>
Lucro líquido do período		--	--	3.710	3.710
Destinações:					
Dividendos (R\$ 742,00 por ação)	11.d	--	--	(3.710)	(3.710)
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	--	<b>6</b>
<b>Mutações do período</b>		--	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.501</b>	<b>4.533</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(1.572)</b>	<b>(1.695)</b>
(Aumento) Redução em outros créditos	(241)	911
Redução em outras obrigações	(407)	(805)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(924)	(1.801)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.929</b>	<b>2.838</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Redução em aplicações financeiras	209	3.990
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>209</b>	<b>3.990</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(3.099)	(6.826)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(6.826)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>39</b>	<b>2</b>
Início do período	26	24
Fim do período	65	26
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>39</b>	<b>2</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	Nota	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Receitas</b>		<b>6.778</b>	<b>7.987</b>
Rendas de serviços prestados	8	6.629	7.987
Outras receitas	9.c	149	--
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(1.138)</b>	<b>(1.869)</b>
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(672)	(1.235)
Serviços técnicos especializados	9.b	(264)	(227)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	(91)	(115)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	(61)	(52)
Comunicação	9.b	(11)	(116)
Processamento de dados	9.b	(17)	(65)
Publicações	9.b	(8)	(4)
Outras		(14)	(55)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>5.640</b>	<b>6.118</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>5.640</b>	<b>6.118</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>119</b>	<b>331</b>
Receitas financeiras	10.a	119	331
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>5.759 100,00%</b>	<b>6.449 100,00%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>5.759 100,00%</b>	<b>6.449 100,00%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>578 10,04%</b>	<b>816 12,65%</b>
Salários e honorários		302	416
Benefícios e treinamentos		92	129
Encargos sociais		184	271
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>1.376 23,89%</b>	<b>2.312 35,85%</b>
Federais		1.043	1.908
Municipais		333	404
<b>Remuneração de Capital de Terceiros</b>		<b>95 1,65%</b>	<b>309 4,79%</b>
Despesas financeiras	10.b	87	262
Aluguéis	9.b	8	47
<b>Remuneração de Capital Próprio</b>		<b>3.710 64,42%</b>	<b>3.012 46,70%</b>
Dividendos		3.710	3.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão), constituída em 20.01.2011, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que detém 100% do seu capital social. A Ativos Gestão tem por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEPN, Quadra 508, Conjunto C, 2º andar, parte “A”, Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU. Em novo contrato com o BB, a partir de maio de 2018, foi iniciada a prestação de serviços de operacionalização de processos de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívida Ativa do Município de Fortaleza (CE).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 27.02.2019.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. (Nota 4)

### c) Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38), vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

**Ativos Financeiros**

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

**Custo amortizado:** são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

**Valor justo por meio do resultado:** são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

A adoção do CPC 48 não provocou mudanças significativas nos processos da Ativos Gestão e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da Ativos Gestão sob o CPC 38 e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	26	26
Fundos de Investimento	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	2.663	2.663
Serviços Prestados a Receber <sup>(1)</sup>	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	897	897
<b>Total</b>			<b>3.586</b>	<b>3.586</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a serviços de cobrança de Dívidas Ativas da União e do município de Fortaleza (CE) prestados ao Banco do Brasil S.A.

**d) Receita de Contrato com Cliente**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão passou a reconhecer receitas de contratos com clientes em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou o o CPC 30 – Receitas e as interpretações a ele relacionadas.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

A Ativos Gestão mantém contrato com o Banco do Brasil S.A. de prestação de serviços de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

Sob o CPC 30, a receita de prestação de serviço era apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito, quando as seguintes condições eram satisfeitas: (i) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (ii) é provável que benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e (iii) as despesas incorridas com a transação podem ser mensuradas com confiabilidade.

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito.

Dessa forma, a adoção do CPC 47 não implicou mudanças significativas aos processos da Ativos Gestão e não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

#### e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

#### f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

#### g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com fundamento na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

#### i) Gerenciamento de Riscos

A Ativos Gestão adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos Gestão não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos Gestão adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador final (BB), o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo de Corrupção;

Risco de Relacionamento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos Gestão o gerenciamento dos riscos é realizado de forma segregada das unidades de negócios.

A companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração do Controlador (Ativos S.A.), com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. ([www.ativossa.com.br](http://www.ativossa.com.br)).

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>65</b>	<b>26</b>
Fundos de investimento <sup>(1)</sup>	65	26
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>26</b>

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa CP Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Esse fundo de investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado, apresenta liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Aplicações Financeiras

	31.12.2018	31.12.2017
Fundos de investimento <sup>(1)</sup>	2.454	2.663
<b>Total</b>	<b>2.454</b>	<b>2.663</b>
Ativo circulante	2.454	2.663

(1) Correspondem à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa Referenciado Corporativo, administrado pela BB DTVM.

##### b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	119	331
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>331</b>

##### c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

**Fundos de Investimento:** são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

#### Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos Gestão são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

**Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço**

	31.12.2018		31.12.2017	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
<b>Ativo</b>	<b>2.519</b>	<b>2.519</b>	<b>2.689</b>	<b>2.689</b>
BB Renda Fixa CP Automático <sup>(1)</sup>	65	65	26	26
BB Renda Fixa Referenciado Corporativo <sup>(1)</sup>	2.454	2.454	2.663	2.663

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	31.12.2018	31.12.2017
Serviços prestados a receber	1.102	897
Impostos e contribuições a compensar	471	486
Pagamentos a ressarcir	51	--
<b>Total</b>	<b>1.624</b>	<b>1.383</b>
Ativo circulante	1.624	1.383

**7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Sociais e Estatutárias**

	31.12.2018	31.12.2017
Dividendos a pagar	3.710	3.012
<b>Total</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
Passivo circulante	3.710	3.012

**b) Fiscais e Previdenciárias**

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	126	767
Impostos e contribuições a recolher	101	89
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>856</b>
Passivo circulante	227	856

**c) Diversas**

	31.12.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas - Ativos S.A.	88	152
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	53	46
Pagamentos a efetuar	59	--
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>198</b>
Passivo circulante	200	198

## 8 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exercício/2018	Exercício/2017
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>6.629</b>	<b>7.987</b>
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(1)</sup>	6.629	7.987
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(583)</b>	<b>(786)</b>
Despesas de ISSQN	(331)	(399)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(252)	(387)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.046</b>	<b>7.201</b>

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviços ao Banco do Brasil S.A. de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de débitos inscritos em Dívidas Ativas da União e do Município de Fortaleza (CE).

## 9 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

### a) Despesas de Serviços de Cobrança

	Exercício/2018	Exercício/2017
Comissões de recebimentos de créditos <sup>(1)</sup>	(166)	(906)
Despesas gerais <sup>(2)</sup>	(506)	(329)
<b>Total</b>	<b>(672)</b>	<b>(1.235)</b>

(1) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em convênio.

(2) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva, conforme critérios definidos em convênio.

### b) Despesas Administrativas

	Exercício/2018	Exercício/2017
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(494)	(809)
Serviços técnicos especializados	(264)	(227)
Custos indiretos Contadoria BB	(91)	(115)
Despesas de honorários	(84)	(7)
Custos de suporte Direção Geral BB	(61)	(52)
Processamento de dados	(17)	(65)
Comunicação	(11)	(116)
Publicações	(8)	(4)
Aluguéis	(8)	(47)
Serviços de terceiros	(2)	(7)
Tributárias	(2)	(5)
Outras	(12)	(48)
<b>Total</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(1.502)</b>

### c) Outras Receitas Operacionais

	Exercício/2018	Exercício/2017
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	149	--
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>--</b>

(1) Refere-se ao ressarcimento de valores pagos pela Ativos Gestão, conforme convênio firmado com à BBTS em março 2018, para o compartilhamento de software de cobrança.



## 10 – RESULTADO FINANCEIRO

### a) Receitas Financeiras

	Exercício/2018	Exercício/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	119	331
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>331</b>

### b) Despesas Financeiras

	Exercício/2018	Exercício/2017
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(86)	(261)
Comissões e Despesas Bancárias	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>(87)</b>	<b>(262)</b>

## 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Valor Patrimonial

	31.12.2018	31.12.2017
Patrimônio Líquido	6	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,20	1,20

### b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil em 31.12.2017), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
<b>Total</b>	<b>5.000</b>	<b>100</b>

### c) Reservas de Lucros

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Reserva legal	1	1

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

**d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
Reserva legal constituída no período	--	--
<b>Base de cálculo</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	928	753
Dividendo adicional	2.782	2.259
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>3.710</b>	<b>3.012</b>
<b>Lucro líquido após as destinações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

**12 - TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
<b>Valores correntes</b>	<b>(791)</b>	<b>(1.521)</b>
IR e CSLL no País	(791)	(1.521)
<b>Total</b>	<b>(791)</b>	<b>(1.521)</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>4.501</b>	<b>4.533</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(1.530)	(1.542)
Diferença Base Lucro Real x Lucro Presumido <sup>(1)</sup>	716	--
Outros valores	23	21
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(791)</b>	<b>(1.521)</b>

(1) A partir do ano-calendário de 2018, a empresa passou a apurar o IRPJ e a CSLL pelo lucro presumido.

**c) Despesas Tributárias**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
Cofins	(207)	(333)
PIS/Pasep	(45)	(54)
ISSQN	(331)	(399)
Outras	(2)	(5)
<b>Total</b>	<b>(585)</b>	<b>(791)</b>

**13 - PARTES RELACIONADAS**

**Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração**

	<b>Exercício/2018</b>	<b>Exercício/2017</b>
Diretoria	11	56
Conselho de Administração	1	4
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>60</b>

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

#### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	31.12.2018	31.12.2017
				Total	Total
<b>Ativos</b>					
Serviços prestados a receber	6	--	1.102	1.102	897
<b>Passivos</b>					
Dividendos a pagar	7.a	3.710	--	3.710	3.012
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.c	88	53	141	198

	Nota	Exercício/2018		Exercício/2017	
		Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total
<b>Receitas</b>					
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	6.629	6.629	7.987
<b>Despesas</b>					
Serviços de cobrança	9.a	(672)	--	(672)	(1.235)
Pessoal	9.b	(84)	(410)	(494)	(809)
Serviços técnicos especializados	9.b	(264)	--	(264)	(227)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(91)	(91)	(115)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(61)	(61)	(52)
Publicações	9.b	(8)	--	(8)	(4)
Processamento de dados	9.b	(17)	--	(17)	(65)
Aluguéis	9.b	(8)	--	(8)	(47)
Comunicação	9.b	(11)	--	(11)	(116)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	10.b	(86)	--	(86)	(261)
Outras despesas administrativas		(16)	--	(16)	(67)

#### 14 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcir à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 13).

#### 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

##### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**b) Passivos Contingentes**

Em 31.12.2018 e 31.12.2017 não havia demandas judiciais ou extrajudiciais.

**c) Obrigações Legais**

Em 31.12.2018 e 31.12.2017 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

**16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

No exercício de 2018, estudo realizado não identificou ativos com indício de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

**Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias**

À  
Diretoria e ao Acionista da  
**Ativos S.A. - Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito**  
Brasília - DF

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos Gestão em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Ativos Gestão, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos Gestão, cuja apresentação não é requerida para companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Ativos Gestão. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Ativos Gestão é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos Gestão continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ativos Gestão ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Ativos Gestão são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos Gestão.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos Gestão. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos Gestão a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 1SP296875/O-4



## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em cumprimento ao Decreto Regulamentar 8.945/2016 e à Resolução CMN 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais, entre elas a Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria é publicado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 27 de fevereiro de 2019.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

### **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, à vista do Parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

Tomou, ainda, conhecimento das seguintes proposições a serem encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas:

1. Proposta de Destinação do Resultado (valores em R\$):

A) (+) Lucro Líquido do período	3.710.408,42
B) (-) Reserva Legal a ser constituída no período	-
C) (=) Base de cálculo dos dividendos	3.710.408,42
D) Dividendo mínimo e obrigatório (25% do item C)	927.602,11
E) Dividendo adicional	2.782.806,31
<b>F) (=) Dividendo a pagar (D + E)</b>	<b>3.710.408,42</b>

O Conselho fiscal, por unanimidade, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Adicionalmente, por unanimidade, manifesta-se favorável à submissão da proposta de destinação do resultado do exercício e do orçamento de capital à Assembleia Geral dos Acionistas na forma apresentada pelo Conselho de Administração, tendo em vista a estrutura de capital e situação financeira da Companhia”.

Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2019.

**Thompson Soares Pereira Cesar**  
Conselheiro

**Ho Yiu Cheng**  
Conselheira

**Alexandre Souza da Conceição**  
Presidente



**DIRETORIA**

**DIRETOR PRESIDENTE**

Daison Zuhlsdorff Siefert

**DIRETOR**

Júlio César Ferreira de Lima (Diretor Vice-Presidente e Diretor Gerente)

**CONSELHO FISCAL**

Alexandre Souza da Conceição (Presidente)

Ho Yiu Cheng

Thompson Soares Cesar Vieira

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87